



Trabalhos Científicos

Título: Coqueluche Em Lactentes Menores De Um Ano: Contexto Epidemiológico Brasileiro

Autores: REJANE CAVALCANTE REBELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), EUNICE CAVALCANTE REBELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), TATIANA PASCHOALETTE RODRIGUES BACHUR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A coqueluche é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, altamente transmissível por via respiratória e prevenível mediante vacinação, apresentando maior gravidade e letalidade quando acomete indivíduos no primeiro ano de vida. Objetivo: Realizar um levantamento dos casos de coqueluche em lactentes menores de um ano notificados no Brasil, entre os anos de 2011 e 2020, a fim de conhecer o perfil da doença nessa faixa etária, dada a maior vulnerabilidade desse grupo populacional à patologia. Métodos: Estudo retrospectivo e descritivo, de abordagem quantitativa, acerca da epidemiologia da coqueluche na faixa etária de até 12 meses incompletos, no Brasil, no período de 2011 e 2020. Para tal, foram coletados dados notificados no Sinan, através da plataforma DATASUS. Resultados: Entre os anos de 2011 e 2020, foram nacionalmente notificados 32.594 casos de coqueluche, dos quais 19.494 envolveram indivíduos de idade inferior a um ano – população de estudo do presente trabalho. Dentre estes, 15,8% afetaram recém-nascidos de até um mês incompleto, e 84,8% acometeram bebês menores de seis meses. Fez-se uso de exames laboratoriais em 38,1% dos casos em que o mecanismo de confirmação diagnóstica foi especificado, enquanto 61,9% dos casos foram diagnosticados através de critérios clínicos e/ou epidemiológicos. Dentre os casos cujo desfecho clínico foi informado, 3,0% evoluíram com óbito. Conclusão: Considerando-se os riscos da coqueluche para lactentes com menos de um ano de idade, é essencial adotar e intensificar medidas de prevenção e identificação da doença nessa parcela populacional, com especial atenção aos bebês menores de seis meses e à sintomatologia e epidemiologia da doença. Ressalta-se, ainda, a importância da administração da vacina DTP, com as três primeiras doses do esquema vacinal administradas no segundo, quarto e sexto meses de vida, como principal mecanismo de prevenção da coqueluche e de quadros agravados desta.